

ARQUIVOS PESSOAIS DE VALOR HISTÓRICO: O ACERVO DE AMÉRICO LOURENÇO JACOBINA LACOMBE

FERNANDA DA COSTA MONTEIRO ARAÚJO
LUCIA MARIA VELLOSO DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

O presente artigo é o resultado do projeto de pesquisa desenvolvido no Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa e voltado para o desenvolvimento de metodologias de organização e descrição de arquivos e coleções pessoais e familiares. O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa destina-se à guarda, organização, preservação e divulgação de documentos relativos à História do Brasil e à historiografia, bem como à gestão e preservação dos documentos produzidos e acumulados pela própria Fundação.

No segmento dos arquivos pessoais considerados relevantes para a História do país, o principal fundo arquivístico é o de Rui Barbosa, o qual se encontra plenamente organizado, processado, indexado e parcialmente digitalizado. Dentre os outros arquivos do período histórico em que Rui viveu, temos sob a custódia do Serviço os arquivos e coleções de Eduardo Prado, Ubaldino do Amaral, João Pandiá Calógeras, Família Barbosa de Oliveira e Catramby, que igualmente já se encontram disponíveis para pesquisa.

Ao longo dos anos, o Serviço de Arquivo ampliou sua linha de acervo, incluindo a preservação de acervos de historiadores, na medida em que a pesquisa em História é reconhecidamente uma das funções de grande destaque da própria instituição. Dentro desta linha, o Serviço de Arquivo recolheu arquivos como o de Américo Jacobina Lacombe, de Francisco Assis Barbosa e de Maurício de Abreu. Esses arquivos reúnem documentos de grande importância para a historiografia brasileira.

Objeto de grande procura pelos pesquisadores brasileiros e estrangeiros, os arquivos pessoais e familiares traduzem o modo de vida da sociedade e subsidiam a construção de uma compreensão da realidade do país. Cada vez mais de interesse para os usuários dos arquivos, os documentos produzidos no âmbito da vida privada permitem uma análise multifacetária do produtor do arquivo e uma compreensão diversificada da própria sociedade. É interessante ressaltar que, nos casos de produtores de arquivos que desempenharam papéis públicos na sociedade, a organização e divulgação de seus documentos possibilitam inclusive uma análise comparativa entre as possíveis narrativas paralelas sobre eventos históricos e sobre a vida em sociedade.

A pesquisa que vem sendo desenvolvida desde 2005 busca encontrar soluções metodológicas que utilizem como campo empírico o material arquivístico custodiado no Serviço de Arquivo e que proponham alternativas distintas das abordagens tradicionalmente empregadas na área. A base do trabalho está na reconstrução dos contextos arquivísticos, na representação dos acervos (de forma a assegurar a expressão dos papéis sociais dos titulares), no reconhecimento da importância da observância da fundamentação teórica da Arquivologia e na ampliação do acesso, considerando o atendimento ao usuário. Nessa abordagem, a especificidade de cada acervo e de seu processo de produção se sobrepõe às práticas até então adotadas na área.

A perspectiva do trabalho reconhece os arquivos como lugares e fontes possíveis para usos diversificados, o seu reconhecimento como patrimônio cultural e histórico e, assim sendo, como um lugar de memória, de identificação e de pertencimento.

A pesquisa foi subdividida em projetos e, em nosso trabalho, apresentaremos as conclusões daquele que utilizou como campo empírico o acervo arquivístico textual produzido e acumulado por Américo Lourenço Jacobina Lacombe. Seu arquivo foi doado por sua família à Fundação Casa de Rui Barbosa em 10 de outubro de 1995 e está sob a custódia do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional. O titular do arquivo foi presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB de 1939 a 1993.

O arquivo possui cerca de 17 metros lineares de documentos textuais, e cobre o período de 1905 a 1993. A documentação reflete sua atuação à frente da FCRB, sua vida familiar, sua trajetória como historiador e professor de História, e os diferentes papéis que ocupou em distintas instituições.

Américo Lourenço Jacobina Lacombe nasceu no Rio de Janeiro a 7 de julho de 1909. Formou-se bacharel em Direito em 1931 pela Faculdade de Direito, na mesma cidade. Iniciou sua carreira no ensino da História no ano de 1928, lecionando História da Civilização e do Brasil em tradicionais escolas cariocas. Doze anos mais tarde, Lacombe ingressou no ensino superior, passando a lecionar História da Civilização e do Brasil nas Universidades Santa Úrsula, na Pontifícia Universidade Católica e no Instituto Rio Branco. Enquanto esteve à frente da FCRB, promoveu o resgate, a preservação e divulgação dos acervos e da produção intelectual de Rui Barbosa.

O seu arquivo traduz uma carreira dedicada à administração pública, ao patrimônio documental do país, ao ensino e à História. Destacamos, no conjunto de seus documentos, as suas notas de aula, de pesquisa, de reunião do Conselho Federal de Cultura (1974) sobre a evasão de documentos relevantes para a cultura nacional, de elaboração do plano da coleção de História Geral do Brasil, da Editora Brasiliense e da pesquisa bibliográfica de publicações do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, além de originais das traduções realizadas de trabalhos de brasilianistas e verbetes para enciclopédias, entre outros.

No vasto conjunto de missivas, é possível perceber que fazia parte de redes de relacionamentos pessoais e institucionais diversificadas, e que circulava pelos meios acadêmico e cultural de relevância, no Brasil e no exterior. Lacombe se correspondia com Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Gustavo Capanema, San Tiago Dantas e Plínio Doyle, e com os brasilianistas John Fortes Dulles, Leslie Bethell, Richard Graham e Thomas Skidmore.

O arquivo foi recebido no Serviço de Arquivo em pastas suspensas e ordenado em ordem alfabética nominal. Quando a guarda do acervo passou para a Fundação Casa de Rui Barbosa, os documentos foram higienizados e acondicionados individualmente em um folder de papel neutro. A ordem original foi mantida, uma vez que foi criada pelo próprio Lacombe, ao longo do processo de produção e acúmulo da documentação. Junto com os documentos de arquivo, foi entregue uma listagem alfabética elaborada pelo produtor de controle das pastas.

O arquivo é uma importante fonte para a compreensão da Historiografia Brasileira Contemporânea e da consolidação de instituições públicas brasileiras, além de contribuir para estudos sobre o desenvolvimento político, social, cultural e educacional do país.

Sua função pública e sua atuação em instituições - como Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Brasileira de Letras, universidades e outras - deram origem a um conjunto documental complexo e que possibilita um estudo interessante para a Arquivologia.

OBJETIVOS

O objetivo central do projeto era o de estudar até que medida é possível obedecer ao Princípio da Ordem Original, partindo-se da tese de que o mesmo pode ser mantido até um nível da estrutura do arranjo e que, nos níveis mais altos da representação, a interferência do arquivista se faz imprescindível. Entre os demais objetivos, tínhamos: desenvolver e aplicar metodologia de arranjo voltada para os arquivos pessoais, segundo a fundamentação teórica da Arquivologia, com vistas à uma plena divulgação dos acervos que representasse o produtor de forma acurada, e que, portanto, não obedecesse ao modelo clássico (Série Correspondência; Produção Intelectual; Nome das instituições onde atuou; Documentação Complementar etc.); produzir conhecimento sobre organização e representação de arquivos pessoais; capacitar recursos humanos em Arquivologia e, em especial, no tratamento técnico-científico dos arquivos pessoais; subsidiar estudos para a construção da história institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa; organizar o acervo arquivístico acumulado por Américo Lourenço Jacobina Lacombe ao longo de sua trajetória de historiador, professor, educador e administrador; descrever as séries e subséries do arquivo segundo o padrão metodológico definido pela coordenação da pesquisa; e subsidiar estudos para a construção da história cultural do país.

METODOLOGIA

O estudo é embasado na fundamentação teórica da Arquivologia e em suas diversas vertentes, em especial a europeia (Reino Unido, França, Holanda e Espanha), a americana e a canadense.

A proposta metodológica se fundamenta no conceito de contexto arquivístico defendido por Thomassen (2006) que considera que o mesmo se constitui por todos os fatores ambientais que definem a produção, estruturação, gerenciamento e interpretação dos arquivos.

O estudo de metodologia para abordagem de organização e descrição em arquivos pessoais se apresenta como um desafio para a área. Os arquivos pessoais começaram a ser considerados como objeto da Arquivologia de forma mais sistemática no final do século XIX, quando as sociedades históricas em países como França, Inglaterra, Canadá e Estados Unidos passaram a identificar estes documentos produzidos no cenário da vida privada como fontes de pesquisa histórica. O mapeamento desses arquivos permitiu a criação de uma série de iniciativas que os reconhecem como patrimônio cultural e que, portanto, devem ser protegidos pelo Estado, seja por sua institucionalização em arquivos públicos, sua reprodução ou mesmo controle para que não saiam do território nacional.

Na medida em que começaram a ingressar nos arquivos públicos, esses conjuntos documentais passam a ser disponibilizados para pesquisa. Dessa forma, gradativamente, suas especificidades passam a fazer parte da agenda teórica da Arquivologia. Livre de normas rígidas e de procedimentos para a determinação de sua produção, a elaboração dos documentos na vida privada é regida pelos regulamentos sociais, e apenas os documentos que tratam da relação do indivíduo com as instituições seguem alguma norma em sua forma, estrutura ou conteúdo.

Nesse sentido, a compreensão que o produtor do arquivo faz de seus lugares em sociedade e em suas relações, e de suas necessidades para existir em sociedade, estará representada na forma em que organiza ou não os seus documentos.

A metodologia adotada no projeto priorizou a análise dessa compreensão que Lacombe fez de si e da forma em que organizou fisicamente seus documentos em pastas, assim como do registro que elaborou dessa sua organização. Em seguida, a pesquisa sobre o contexto social da época de produção dos documentos e os papéis sociais do titular do arquivo assumiu um lugar de relevância na discussão de uma obediência à ordem original e a necessidade de intervenção na estruturação da representação do produtor. Essas etapas foram fundamentais, pois o que se almejava era um arranjo que refletisse quem foi o titular do arquivo, na forma direta em que o documento de arquivo reflete a atividade ou função que lhe dá origem.

Como mencionamos anteriormente, a questão que motivou a criação do projeto é a discussão sobre o princípio arquivístico da ordem original, considerando que a ordem criada pelo produtor tende a produzir pouco sentido para os pesquisadores, pois, em si, pode ocultar a organicidade entre os nomes e instituições com as quais o produtor se relacionou. Muitos documentos estão relacionados entre si e às atividades desenvolvidas pelo produtor ao longo de sua trajetória, mas, por exemplo, no caso específico do arquivo de Lacombe, em que a organização que impôs aos documentos é a da ordem alfabética, ficou evidente que a mesma dificultava o restabelecimento das ligações e respectivas atuações nas suas redes de sociabilidade.

No total, somam-se aproximadamente 1.500 nomes de pessoas e instituições. A maior parte deles está registrada na lista criada pelo produtor, e que acompanha o arquivo desde sua entrada na Casa de Rui Barbosa, sendo assim considerada a *lista de recolhimento*. Além desse instrumento, também utilizamos o *inventário parcial do arquivo Américo Jacobina Lacombe*, que se constitui de uma listagem mais precisa dos nomes e instituições contidos no acervo e a numeração de suas respectivas pastas. Esse instrumento foi elaborado após o recolhimento, procurando reconhecer alguns conjuntos que não constituíram pastas individuais e que não estavam inseridos na listagem.

Apesar de ter uma postura crítica em relação à organização da documentação feita pelo produtor, a metodologia adotada observa alguns dos principais fundamentos da teoria arquivística contemporânea, mais especificamente o princípio da proveniência e o princípio do respeito à ordem original (DUCHEIN, 1986). Diante disso, entende-se que o ordenamento original do arquivo deve ser mantido, pois é parte indissociável do acervo e constitui elemento fundamental para a sua compreensão e entendimento da relação que o produtor desenvolveu com sua própria documentação durante sua produção, acúmulo e organização. Essa perspectiva de trabalho também está em consonância à recente emergência dos arquivos pessoais como instrumentos de pesquisa potencialmente úteis, por serem capazes de fornecer indicações sobre como indivíduos se inserem na sociedade, como trabalham e constroem sua visão de mundo a partir de sua individualidade (COOK, 1997; HOBBS, 2001; NOUGARET, 2006).

Assim, por meio da articulação entre a teoria arquivística e a prática de organização de arquivos pessoais, foi possível elaborar um modelo de arranjo para o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe considerando a ordenação original conferida pelo produtor e a criação de séries que conjugassem a documentação em torno da atividade que os gerou. Desta forma, é possível ao pesquisador ter acesso não apenas aos nomes dos interlocutores e instituições listadas no acervo separadamente, mas também compreender a articulação entre as atividades e eventos aos quais estiveram relacionados.

RESULTADOS PARCIAIS

O trabalho desenvolvido no acervo arquivístico textual de Américo Lourenço Jacobina Lacombe passou pelas principais etapas:

Treinamento e leituras

Foram as primeiras atividades do projeto. A participação em seminários internos, promovidos pela Fundação Casa de Rui Barbosa ou em parceria com outras instituições, fizeram parte das tarefas de treinamento. Leituras sobre temas correlatos à Arquivologia e à organização de arquivos pessoais começaram a ser realizadas com o objetivo de acrescentar à discussão proposta. Dentre elas, podemos perceber referências importantes para a compreensão do período histórico no qual Lacombe viveu, assim como suas relações familiares e de trabalho, com destaque para os livros de Isabel Lustosa (1996) e Arno Wehling e Homero Senna (1996). Também foram de fundamental importância a *cronologia de Américo Jacobina Lacombe* e a *lista de recolhimento*, uma listagem do conteúdo do acervo criada pelo produtor.

Nessa etapa, também foi importante o contato com a produção dos bolsistas que já haviam trabalhado no projeto anteriormente. A leitura dos relatórios e os instrumentos de pesquisa produzidos ajudaram no reconhecimento geral do acervo, fornecendo uma noção preliminar de sua tipologia e conteúdo.

Levantamento e análise de fontes

Esta etapa consistiu no estudo e na análise de fontes bibliográficas e arquivísticas, com o objetivo de recomposição do contexto em que viveu Américo Jacobina Lacombe, a fim de reconhecer seus papéis na sociedade e assim subsidiar a definição do arranjo multinível do acervo.

Foi realizada uma análise de cada pasta que compõe o arquivo e o registro das respectivas informações no instrumento de pesquisa. Como mencionado anteriormente, o acervo foi ordenado por Lacombe em ordem alfabética, dessa forma o trabalho foi feito seguindo essa ordenação a partir da letra R (o bolsista anterior havia identificado até a letra Q). Foram cobertos, aproximadamente, 86 pastas, com cerca de 5600 documentos (letras R a Z).

O instrumento de pesquisa foi elaborado com o objetivo de auxiliar na posterior definição de uma proposta de arranjo para o arquivo. Nessa etapa, foi fundamental o domínio de princípios arquivísticos, sobretudo o da ordem original, uma vez que era necessário manter a organização original do acervo, produzida pelo próprio Lacombe. Além disso, boa parte do reconhecimento dos documentos analisados dependeu diretamente de conhecimentos previamente adquiridos sobre o contexto histórico, a vida, e a trajetória acadêmica e administrativa do produtor, por meio da literatura trabalhada na etapa anterior.

A numeração atribuída a cada pasta seguiu a partir da ordem estabelecida pelo bolsista anterior. O registro das pastas foi anotado no instrumento de pesquisa e no canto superior direito de cada pasta suspensa (a lápis), a fim de facilitar a localização. Essa prática iniciou-se na letra R e foi mantida até o final da identificação do acervo.

Após a finalização da identificação das pastas registradas na *lista de recolhimento*, iniciou-se o mesmo trabalho nas pastas avulsas, intituladas “Gilda e cadernos”. Essas pastas não estão registradas na lista de recolhimento, mas fazem parte do acervo. Totalizam 167 pastas com documentos produzidos, à primeira vista, pela esposa de Américo Jacobina Lacombe, Gilda Masset Lacombe.

O acervo apresenta também alguns documentos separados como fotos, álbuns, cadernos de anotações e condecorações (medalhas) que foram contabilizados e também incluídos no quadro de arranjo elaborado.

Arranjo intelectual e físico

Fase em que se definiu a estrutura intelectual dos documentos, recuperando ou reconhecendo os vínculos arquivísticos. Aqui, os documentos receberam a notação para fins de controle e acesso.

Foi realizada a análise dos documentos fazendo-se distinção dos aspectos únicos de cada um e definindo as relações entre eles. Nesta fase, foi possível a identificação dos conteúdos individuais da documentação e o questionamento das possibilidades de recuperação da informação, para que se pudesse, numa etapa posterior, definir uma representação para seus conteúdos.

Com o objetivo de iniciar a elaboração do quadro de arranjo do acervo em questão, foi desenvolvido um levantamento dos termos mais recorrentes no arquivo de Lacombe. A partir da análise da identificação realizada até então, foram reconhecidas algumas “palavras-chave” que pudessem auxiliar na organização dos documentos físicos e, assim, ajudar a desenvolver o quadro de arranjo.

As pastas foram analisadas individualmente, com o objetivo de identificar instituições/cargos ocupados, funções, atividades e assuntos que caracterizassem os documentos ali contidos. Posteriormente, foi desenvolvido um quantitativo de pastas que contivessem determinado termo de acordo com a tabela a seguir:

Termos	Número de pastas em que o termo aparece
1-Academia Brasileira de Letras - ABL	34 pastas
2-Academia Paulista de Letras	3 pastas
3-Academia Brasileira de Educação – ABE	4 pastas
4-Ação Integralista Brasileira	1 pasta
5-Ação Universitária Católica	2 pastas
6-Aliança Francesa / Alliance Française	10 pastas
7-Arca dos Jacarandás	1 pasta
8-Associação de Pesquisa Histórica e Arquivística	1 pasta
9-Brasília	38 pastas
10-Colégio Pedro II	3 pastas

ARQUIVOS, ENTRE TRADIÇÃO E MODERNIDADE
VOLUME 2

11-Casa de Rui Barbosa	111 pastas
12-Casa do Brasil na Universidade de Paris	28 pastas
13-Centro de Pesquisas e Estudos da História da Igreja no Brasil	1 pasta
14-Centro de Cultura Humanística	1 pasta
15-Comissão Internacional de Jurisconsultos Americanos	1 pasta
16-Comissão Nacional de História	1 pasta
17-Comissão Nacional do Livro Didático	1 pasta
18-Comissão Nacional de Moral e Civismo	1 pasta
19-Companhia Editora Nacional	31 pastas
20-Comendador da Ordem do Congresso	1 pasta
21-Comissão Brasileira de Centenários de Portugal	1 pasta
22-COMEÇ – Comissão do Ministério da Educação e Cultura (acordo de cooperação com Portugal).	1 pasta
23-Conselho Nacional de Educação	13 pastas
24-Congregação Nossa Senhora das Vitórias	1 pasta
25-Conselho Cultural Interamericano	1 pasta
26- Embaixadas	3 pastas
27-Editor / publicações	59 pastas
28-Historiador	56 pastas
29-IHGB	63 pastas
30-Instituto Nacional do Livro	1 pasta
31-Instituto Luso-Brasileiro na Sorbonne	1 pasta

ARQUIVOS, ENTRE TRADIÇÃO E MODERNIDADE
VOLUME 2

32-Sorbonne	4 pastas
33-Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros	1 pasta
34-Instituto de Estudos Portugueses	2 pastas
35-Liceu Literário Português	1 pasta
36-Clube Ginásio Português	1 pasta
37-Legião de Honra 1979	4 pastas
38- Light	4 pastas
39-Lions	1 pasta
40- Ministérios	5 pastas
41-Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	1 pasta
42-PUC	16 pastas
43- Professor	18 pastas
44-Pró-memória (Fundações)	4 pastas
45- Pessoal	140 pastas
46- Religião	9 pastas
47-Secretaria de Educação do Distrito Federal	63 pastas
48-Santa Úrsula	2 pastas
49-Sociedade Brasileira de Cultura	1 pasta
50-Centro Acadêmico Universitário - CAJU	10 pastas
51- Diretório Acadêmico da Faculdade e Federação Acadêmica do Rio de Janeiro	1 pasta
52- Faculdade de Direito	2 pastas
53-Universidade do Brasil	1 pasta

O objetivo foi mapear as atividades e funções desenvolvidas por Américo Jacobina Lacombe durante sua trajetória de vida, identificando a relevância social da sua atuação em diversas esferas nas quais atuou. A partir desse trabalho, séries, subséries e dossiês foram pensados de forma a espelhar as funções e atividades do titular.

Foi elaborada então a proposta do quadro de arranjo, a fim de atender aos preceitos arquivísticos de uma organização funcional do acervo a partir da vida de Lacombe. Após algumas propostas (foram elaboradas quatro propostas de quadro de arranjo) e reuniões para discutir e definir o quadro de arranjo final, a estrutura intelectual do acervo pessoal de Américo Lourenço Jacobina Lacombe foi estabelecida da seguinte forma:

Série: Gestão de Instituições Públicas

Subséries:

Casa de Rui Barbosa

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Série: Ensino e Pesquisa

Subséries:

Ensino secundário

Ensino universitário

Participação em instituições nacionais e internacionais

Pesquisa / História

Participação em bancas

Série: Vida Pessoal e Social

Subséries:

Vida religiosa

Formação escolar e acadêmica

Relações familiares

Relações sociais

Série: Títulos e Condecorações

Série: Edições / publicações

Série: Comissões, Comitês e Associações

Série: Instituições Culturais e de Pesquisa

Análise e pesquisa

A partir do quadro de arranjo pensado, iniciou-se a etapa de inserção da documentação. Cada pasta foi inserida nas séries e subséries correspondentes. Foi elaborada então uma relação com a indicação das pastas que poderiam ser inseridas em cada nível do quadro de arranjo.

Algumas pastas possuíam diversas funções e atividades juntas. O produtor não conseguiu imprimir uma identidade para cada uma delas e reuniu os documentos de forma aleatória, seguindo uma ordem alfabética da primeira letra do sobrenome, como pode ser percebido, por exemplo, na pasta **487- Pasta 008 –Título: Renault, Abgar; Resende, Otto Lara**, que possui a seguinte identificação:

Data Limite: 00.00.0000 a 06.11.1984

Atividade: Ministério de Educação de Cultura, Pessoal, Casa Rui Barbosa, Editor/publicações; Brasiliana; ABL

Número de documentos: 60.

Descrição: Relatório dos trabalhos da Comissão de Inquérito instaurada no âmbito do Departamento Nacional de Educação (2); Cartas (2) de **Geraldo Resende** sobre assuntos pessoais; Carta de **Plínio Kielh** agradecendo a ajuda de Lacombe na transferência de seu irmão para a Faculdade de Medicina do Rio; Cartas de **Egon Felix** (2) sobre as dificuldades de revalidar o seu diploma de bacharel em direito no Brasil; Telegrama de **Delso Renault** parabenizando Lacombe por reassumir a direção da Casa Rui Barbosa; Cartas de **Jorge Resende** sobre assuntos pessoais e solicitando ajuda no caso de **Egon Felix**; Carta de **Flamínio Resende** agradecendo o envio das obras completas de Rui Barbosa; Cartas de **Gonçalo Reparaz** sobre a tradução portuguesa do seu livro pela Brasiliana; Carta de Lacombe a **Abgar Renault** sobre a Comissão de Inquérito instaurada no âmbito do Departamento Nacional de Educação (2); Carta de **Cecília Meireles** a **Abgar Renault** sobre publicação; Recorte de jornal sobre a publicação “Obras Completas de Rui Barbosa”; Carta de **Abgar Renault** sobre aula de Lacombe na Universidade de Nova York e assuntos pessoais; Carta de **Expedido Resende** enviando texto de história; Cartas de **Otto Lara Resende** sobre publicações e assuntos pessoais; Cartas de **Altamiro Requião** sobre sua obra intitulada “O Grande Fracasso” e sobre sua candidatura à ABL.

Informações adicionais: O nome Renault, Delso não consta na lista original de recolhimento, está anotado a lápis, mas existe fisicamente.

Pela descrição, percebemos que a documentação foi dividida por Lacombe de acordo com os correspondentes que, nessa pasta, somam 13 (treze). É importante lembrar que o título da pasta também foi atribuído por Lacombe, seguindo o critério de ordem alfabética. Para cada uma das pessoas que Lacombe se correspondia, identificamos uma função diferente. Por exemplo, as cartas de Geraldo Resende abordam assuntos pessoais e o telegrama de Delso Renault se refere ao retorno do titular ao cargo de diretor da Casa de Rui Barbosa.

Dessa forma, a organização física dada por Lacombe foi mantida, ou seja, a documentação trocada com um determinado correspondente foi agrupada de acordo com a ordem original, porém a unidade de acondicionamento (pasta) foi desmembrada. Inserimos a documentação no quadro de arranjo de acordo com a sua função. No exemplo anterior, as cartas de Geraldo Resende foram inseridas na série **Vida Pessoal e Social**, subsérie **Relações sociais** e o telegrama de Delso Renault faz parte da série **Gestão de Instituições Públicas**, subsérie **Casa de Rui Barbosa**.

Descrição

Após a inserção de toda a documentação no quadro de arranjo, iniciou-se a descrição das séries e subséries. Foi elaborada uma ficha de descrição de acordo com o exemplo abaixo:

1 - Título/Série: Gestão de Instituições Públicas – GIP

Notação/Código: BR FCRB AL GIP. Unidade de descrição Série

Datas Limite: 25.10.1915 a 17.08.1993

Espécies: Correspondências; Cartas; Telegramas; Cartões; Panfletos; Convites; Decretos; Currículos.

Descrição: A série possui documentos referentes às funções do titular enquanto gestor na esfera pública, contendo suas atividades como presidente e diretor da Fundação Casa de Rui Barbosa e como secretário de Educação do Distrito Federal. A maioria da documentação que compõe a série é referente a cartas com diversos correspondentes sobre assuntos relacionados a esses cargos.

Número de pastas: 221.

Descritores: Casa de Rui Barbosa; Fundação Casa de Rui Barbosa; Rui Barbosa; *Obras Completas de Rui Barbosa*; Administração; Pesquisa; Agradecimentos; Felicitações; Eventos; Publicações; Política, Instituição Pública, Gestão, Secretaria de Educação, Distrito Federal, Favores, Escolas, Professores, Alunos.

Personalidades: Fernando de Alencar; Alfredo Rui Barbosa; Jean Gerard Fleury; Instituto dos Advogados do Brasil; Carlos Lacerda; Clemente Marani; Ministério da Educação e Saúde; Prudente de Moraes Filho; Museu Histórico Nacional; Tancredo Neves; Ordem dos Advogados do Brasil; Consuelo Ponde de Sena; Luiz Viana; Helio Viana; Américo Lourenço Jacobina Lacombe; Rui Barbosa; José Bonifácio de Andrada; Carlos Drummond de Andrade; Gustavo Capanema; Gilberto Freire; Luís Galloti; Juscelino Kubitschek; Vitor Nunes Leal; Henrique Lott; João Lyra Filho; Conselho Nacional de Educação; Olímpio Mourão Filho; entre outros.

Notas/Observações:

1.1 - Título da Subsérie: Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB

Notação/Código: BR FCRB AL GIP FCRB. Unidade de descrição Subsérie

Datas Limite: 25.10.1915 a 17.08.1993

Espécies: Correspondências; Cartas; Telegramas; Cartões; Panfletos; Convites; Decretos.

Descrição: A subsérie é composta por documentos referentes às atividades de Américo Lourenço Jacobina Lacombe enquanto diretor e presidente da Casa de Rui Barbosa, destacando-se assuntos administrativos da instituição; pedidos e trocas de referências de pesquisa sobre Rui Barbosa, entre elas, o 1º volume da coleção *Obras Completas de Rui Barbosa*; organização do acervo pessoal de Rui Barbosa, convites para eventos e solenidades; pedidos de apoio em articulações políticas; agradecimentos; apresentações e indicações de profissionais a Lacombe.

Número de pastas: 101.

Descritores: Casa de Rui Barbosa; Fundação Casa de Rui Barbosa; Rui Barbosa; *Obras Completas de Rui Barbosa*; Administração; Pesquisa; Agradecimentos; Felicitações; Eventos; Publicações; Política.

Personalidades: Fernando de Alencar; Alfredo Rui Barbosa; Jean Gerard Fleury; Instituto dos Advogados do Brasil; Carlos Lacerda; Clemente Marani; Ministério da Educação e Saúde; Prudente de Moraes Filho; Museu Histórico Nacional; Tancredo Neves; Ordem dos Advogados do Brasil; Consuelo Ponde de Sena; Luiz Viana; Helio Viana; Américo Lourenço Jacobina Lacombe; Rui Barbosa; entre outros.

Notas/Observações:

Esse processo de descrição é replicado para todas as séries e subséries do quadro de arranjo. As informações correspondentes a cada série e subsérie serão inseridas separadamente, com a indicação da unidade de descrição, conforme o exemplo anterior.

CONCLUSÃO

Tendo como discussão principal o projeto de pesquisa “Arquivos pessoais de valor histórico”, o presente artigo apresentou o processo de desenvolvimento das atividades arquivísticas no acervo textual de Américo Lourenço Jacobina Lacombe, pretendendo discutir o conceito de ordem original na elaboração e aplicação do quadro de arranjo.

A pesquisa passou pelo levantamento de elementos pessoais e históricos da vida de Lacombe, assim como sobre o contexto histórico, político e social em que viveu. Conseguimos identificar todo o acervo de acordo com as funções e atividades exercidas pelo titular, objetivando a elaboração de uma metodologia de arranjo e descrição que

propiciasse um melhor entendimento sobre o titular do arquivo e seus lugares na sociedade.

O conceito de ordem original, que norteou todo o projeto, foi obedecido em níveis mais baixos do quadro de arranjo - nos dossiês, pastas e itens, como foi a tese que dá origem à investigação. Em relação aos níveis de séries e subséries, a conclusão do projeto foi a de que a ordem alfabética estabelecida por Lacombe não atende aos princípios norteadores da Arquivologia, que preconizam, entre outros elementos, um quadro de arranjo funcional, que espelhe as funções e atividades do titular do arquivo. As mais de mil pastas que o titular organizou foram funcionais para o próprio, mas foi necessária, no processo de representação do titular e de seu arquivo, uma classificação em níveis macro que reproduzissem intelectualmente suas funções sociais e as atividades que desenvolveu.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Rosa Maria Barbosa. *A vocação do prazer: a cidade e a família no Rio de Janeiro republicano*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- COOK, Terry. *Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno*. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1998, p. 129-149.
- COSTA, Célia Leite. *Intimidade versus interesse público: a problemática dos arquivos*. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1998, p. 189-199.
- BURKE, Peter. *Uma História Social do Conhecimento: de Gutemberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003. 241p.
- CAMPOS, M. L.A. *Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração*. Niterói: EDUFF, 2001. 133 p.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed. Revisão 2002. Preparado por The American Library Association et alii. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- COOK, Terry. *What is past is prologue: a History of Archival ideas since 1898, and the future paradigm shift*. Archivaria, v. 43, Spring, p. 17-68, 1997.
- COUTURE, Carol; DUCHARME, Daniel. *La recherche en archivistique: un état de la question*. Archives, v. 30, n. 3 e 4, p. 11-38. 1998-1999.
- DAHLBERG, I. (1978). *A referent-oriented analytical concept theory of interconcept*. International Classification, v. 5, n. 3, p. 142-150, 1978.
- DUCHEIN, M. *O respeito aos fundos em arquivística: Princípios teóricos e problemas práticos*. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, abr.1982/ago. 1986, p. 14-33.
- DUCROT, Ariane. *Archives personnelles et familiales: statut legal et problèmes juridiques*. La Gazette des Archives, Paris, n. 157, 2 trim. 1992. p. 134-171.
- HOBBS, Catherine. *The character of personal archives: reflections on the value of records of individuals*. Archivaria, Ottawa, n. 52, 2001. p. 126-135.
- LUSTOSA, Isabel. *Lacombe, narrador*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbos, 1996.
- MARC Standards. Washington: Library of Congress, 2005. Disponível em: www.loc.gov/marc/. Acesso em: 10 jun. 2009.
- NOUGARET, Christine. *Archives familiales et archives nationales: une relation de deux siècles*. p. 17-32. Disponível em: <http://www.pug.fr/extrait_ouvrage/Earchives.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2008.
- _____. *Les archives privées, éléments du patrimoine national?: des sequesters révolutionnaires aux entrées par voies extraordinaires un siècle d'hésitations*. p. 737- 750. Disponível em: <[http://www.archivodistato.firenze.it/nuovosito/fileadmin/template/allgati media/libri/150/archivistoria/150_nougaret.pdf](http://www.archivodistato.firenze.it/nuovosito/fileadmin/template/allgati_media/libri/150/archivistoria/150_nougaret.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2008.
- OLVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *O usuário como agente no processo de transferência dos conteúdos informacionais arquivísticos*. Orientador: José Maria Jardim. Niterói, 10 ago. 2006. 146f. Dissertação (Mest. Ciência da Informação)- IBICT/UFF. Disponível em: <http://biblioteca.ibict.br/phl8/anexos/LuciaVelloso2006.pdf>.
- RANGANATHAN, S. R. *Prolegomena to library classification*. Bombay: Asia Publishing House, 1967. 640 p.
- ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. 356p.
- SENNA, Homero; WELHLING, Arno. *Américo Jacobina Lacombe. O servidor público, o historiador*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996.

- SOWA, John F. *Knowledge representation: logical, philosophical and computational foundations*. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000. 594 p.
- THOMASSEN, Theo. *A New Language to be Spoken: a paradigm shift in Archival Science*. In: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 14., 2006, Rio de Janeiro. Anais: Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2006.
- UNESCO. *Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri*. Paris: The Organization, [1973]. 37 p.
- WUESTER, E. *L'étude scientifique générale de la terminologie, zone frontalière entre la Linguistique, la Logique, l'Ontologie, l'Informatique et les Sciences des Choses*. In: RONDEAU, G.; FELBER, F. (Org.). *Textes choisis de terminologie: fondements théoriques de la terminologie*. Québec: GIRSTERM, 1981. p. 57-114.

RESUMO: O presente artigo configura-se em um relato de pesquisa proveniente do projeto em desenvolvimento na Fundação Casa de Rui Barbosa, vinculado ao Arquivo Histórico e Institucional da instituição, intitulado "Arquivos Pessoais de Valor Histórico". O foco está exclusivamente no acervo textual de Américo Lourenço Jacobina Lacombe e tem como principal objetivo relacionar o conceito de ordem original, fundamental na teoria arquivística, com as práticas intelectuais de elaboração do quadro de arranjo e da descrição. Pretendemos discutir até que ponto a ordem original estabelecida por Américo Lourenço Jacobina Lacombe, produtor do acervo, deve ser mantida, sob pena de interferir nos preceitos teóricos e metodológicos da Arquivologia. Entendemos que o quadro de arranjo deve espelhar as funções e atividades do titular do arquivo. Nesse sentido, procuramos perceber se a ordem original atribuída por Lacombe exemplifica tais funções e atividades exercidas por ele ao longo de sua trajetória pessoal e profissional ou se é somente uma ordenação com sentido apenas para Lacombe e sua família. O desafio é preservar a ordem original em um arranjo documental funcional. **PALAVRAS-CHAVE:** Acervo pessoal, Ordem Original, Arranjo.

RESUMEN: En este artículo se establece en un informe de investigación del proyecto en curso en la Fundación Casa de Rui Barbosa, ligada a la historia y Archivo Institucional de la institución, titulado "Personal Archives de Valor Histórico". La atención se centra exclusivamente en el cuerpo textual de Lourenço Américo Jacobina Lacombe, y su principal objetivo de relacionar el concepto de orden original, fundamental en la teoría arquivística con las prácticas intelectuales de preparar el acuerdo marco y la descripción. Tenemos la intención de discutir en qué medida el orden original establecida por Américo Jacobina Lacombe, colección del productor debe mantenerse, si no interfiere con los principios teóricos y metodológicos de Archivo. Entendemos que la junta acuerdo debe reflejar las funciones y actividades del titular archivo en este sentido tratar de entender si la orden original dada por Lacombe, ejemplifica este tipo de funciones y actividades realizadas por él durante toda su trayectoria personal y profesional o si es sólo una coordinación con respecto únicamente a Lacombe y su familia. El desafío es preservar el orden original en un documental disposición funcional. **PALABRAS CLAVE:** Colección personal, orden original, Arreglo